

INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE POLICIAIS

Jacqueline de Lima¹

Ricardo Primi

Martha Cristina Petrini

Monalisa Muniz Nascimento

Maria Beatriz Zanarella Cruz

O presente artigo surgiu a partir da necessidade de desenvolver uma escala de avaliação de desempenho para guardas municipais que pudesse ser utilizada como critério de validação para as variáveis do Teste de Rorschach. Devido à escassez de estudos nessa área e principalmente de instrumentos específicos, constatou-se a necessidade da construção de uma escala direcionada para a amostra em questão. Dessa forma, com o apoio de dois tenentes da guarda municipal, listou-se indicadores de desempenho profissional considerados adequados e inadequados. A partir daí tais indicadores foram agrupados em dois subgrupos: um com 19 características de comportamento consideradas adequadas e inadequadas no exercício da função e outra com 24 ocorrências ou incidentes negativos ou indesejáveis, criando-se a Escala de Avaliação de Desempenho de Policiais. Sendo assim, os objetivos principais da pesquisa foram verificar a validade de tal escala, assim como averiguar a existência de precisão entre os avaliadores. Participaram da pesquisa 30 guardas municipais os quais foram avaliados por dois superiores, sendo que um deles foi o que contribuiu na criação dos itens do instrumento. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS focando a busca de evidências de validade correlacionando duas escalas uma com indicadores mais objetivos de faltas cometidas pelos policiais e outra mais subjetiva contendo características desejáveis e indesejáveis no comportamento de policiais; e precisão pela análise de consistência interna dos itens e pela concordância entre os dois avaliadores. Com relação à validade os resultados mostraram que os dois instrumentos estavam correlacionados significativamente com coeficientes ao redor de 0,60. Com relação à precisão de avaliadores há maior concordância em relação aos itens relacionados às faltas, $r=0,86$, do que as características de comportamento, $r=0,66$, mas a concordância geral somando-se os dois instrumentos é de 0,81. Dessa forma, a precisão nesse instrumento pode sofrer influência de fatores como a subjetividade, sendo necessária a avaliação de dois superiores na utilização dessa escala, comparando-se a concordância entre eles. Concluiu-se que o instrumento apresentou evidências positivas de precisão e validade para ser utilizado na avaliação de policiais. Apoios: FAPESP e CNPq.

¹ Apresentadora. Universidade Sao Francisco. Itatiba / SP. jackie.ls@ig.com.br.